

Jânio lança manifesto para reforçar o PRN

MARILENA ROCHA

O ex-presidente Jânio Quadros vai lançar até sexta-feira um manifesto à Nação em favor da candidatura de Fernando Collor de Mello (PRN). Impedido de votar no último dia 15 por problemas de saúde, Jânio não quer ficar à margem do segundo turno e já começou a trabalhar como cabo eleitoral de Collor, pedindo aos janistas históricos que se integrem à campanha de seu preferido.

Último presidente eleito pelo voto direto no País, em 3 de



Rolando de Freitas/AE 16.07.88

Jânio no 2º turno: Collor

outubro de 1960, Jânio está dando os retoques finais no texto com o qual imagina contribuir para as eleições de 17 de dezembro. Ele, que se deixou filmar elogiando Paulo Maluf (PDS) antes de assumir publicamente o apoio a Aureliano Chaves (PFL), optou agora por Collor e vai enumerar, no manifesto, as razões da escolha. Jânio não pretende fazer gravações para o horário eleitoral gratuito de Collor — “estou muito doente”, alega —, mas espera receber em breve a visita do candidato do PRN. “Ele virá me ver”, prevê.

Com dificuldades de locomoção depois de sofrer dois derrames cerebrais, Jânio usa o telefone o dia todo para se manter atuante. Do Movimento Popular Jânio Quadros já recebeu a confirmação do engajamento dos janistas na campanha de Collor. “Vamos mobilizar os quase 21 mil pontos referenciais que temos no Brasil inteiro e cerca de dois mil líderes existentes na periferia de São Paulo”, garante o coordenador do MPJQ, Wilson Pereira. Da mesma forma, Paulo Zingg — secretário de Educação de Jânio na sua segunda passagem pela Prefeitura paulistana — já sonha com o efeito multiplicador do trabalho “dos milhares de pessoas inscritas em São Paulo e outros seis Estados no Movimento de Renovação Política. Vamos eleger Collor”.